



## **CONSTRUÇÃO DE UM PRODUTO EDUCATIVO A PARTIR DA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM CENTRAL DE REGULAÇÃO MUNICIPAL**

Carina Corrêa Bonates Campos<sup>1</sup>  
Natânia Candeira dos Santos<sup>2</sup>  
Weverton Silva Florentino<sup>3</sup>  
Elaine Antunes Cortez<sup>4</sup>  
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente<sup>5</sup>

### **RESUMO**

Este produto é oriundo da experiência vivenciada na realização de uma Oficina que foi proposta através de uma dissertação de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, executada em uma Central de Regulação de um município da Região dos Lagos, no Rio de Janeiro. A aplicabilidade da Educação Permanente no cenário mencionado se faz imprescindível como um caminho de intervenção a fim de buscar soluções aos problemas cotidianos advindos de queixas dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), em que a ausência de informações pertinentes para a regulação de procedimentos como consultas e exames, causam transtornos evitáveis mediante a utilização de um recurso informativo prático, acessível e pouco oneroso à municipalidade: um folder explicativo. Acrescenta-se que esse produto construído coletivamente pelos profissionais de saúde atuantes em central de regulação compõe um importante artifício que beneficia não somente os usuários do SUS, mas também as unidades de saúde que o detêm e transmite uma informação de maneira rápida, eficaz e unificada sobre a documentação necessária para a regulação dos procedimentos, evitando transtornos aos usuários como a ausência de documentos e/ou laudos pertinentes, deslocamentos desnecessários, filas demoradas, entre outros. Nesse contexto objetivou-se elaborar um produto educativo que reunisse informações pertinentes ao processo regulatório de consultas e exames ofertados pela SUS através da central de regulação, construído pela equipe multiprofissional. Assim, foi utilizada inicialmente a ferramenta metodológica de roda de conversa a qual introduziu na equipe o conceito proposto pela Educação Permanente em Saúde mostrando na prática a importância de sua implementação, exemplificando ações cotidianas e situações de aprendizado vivenciadas. Posteriormente, foi proposto a realização de oficina em que a equipe interagiu coletivamente, onde todos tiveram espaço para opinar sobre suas vivências cotidianas seja no atendimento direto ao usuário, recepcionando-o ou na utilização dos diferentes sistemas de regulação, durante o processo regulatório, resultando em um compilado de informações imprescindíveis disponibilizadas em formato de folder, tamanho A4, utilizando-se todo o espaço disponível (frente e verso) para contemplar as necessidades burocráticas

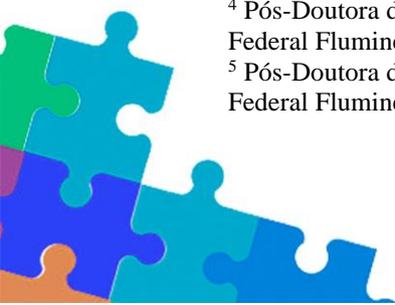
<sup>1</sup> Mestranda pelo Curso de Pós-graduação Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense -UFF, [carina.bonates@gmail.com](mailto:carina.bonates@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestranda pelo Curso de Pós-graduação Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense -UFF, [nataniacandeira@id.uff.br](mailto:nataniacandeira@id.uff.br);

<sup>3</sup> Mestrando pelo Curso de Pós-graduação Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense -UFF, [wevertonsf@id.uff.br](mailto:wevertonsf@id.uff.br);

<sup>4</sup> Pós-Doutora do Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense – UFF, [elainecortez@id.uff.br](mailto:elainecortez@id.uff.br);

<sup>5</sup> Pós-Doutora do Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense – UFF, [geilsavalente@gmail.com](mailto:geilsavalente@gmail.com);





## II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO

necessárias para a efetivação do acesso dos usuários aos procedimentos. Ressalta-se que, a utilização de ambas ferramentas metodológicas de roda de conversa e oficina foram primordiais na construção do produto educativo visto que promoveram a interação acerca da Educação Permanente e pela observação dos problemas cotidianos, sempre baseados na dialogicidade entre a equipe multiprofissional atuante no setor. Conclui-se que as construções coletivas no ambiente laboral proporcionam a possibilidade de resolução de problemas cotidianos, elencados a partir da demanda de diferentes atores, sejam profissionais de saúde ou usuários. A utilização do folder explicativo no cenário laboral traz tanto para equipe quanto para as unidades de saúde, benefícios diretos e indiretos, dinamizando o atendimento, facilitando o usuário, protagonizando a equipe de saúde e fortalecendo os preceitos do SUS.

**Palavras-chave:** Educação Permanente, Central de Regulação, Produto educativo.